

Qual é a relação entre
inovação e soft skills?
Entenda aqui!

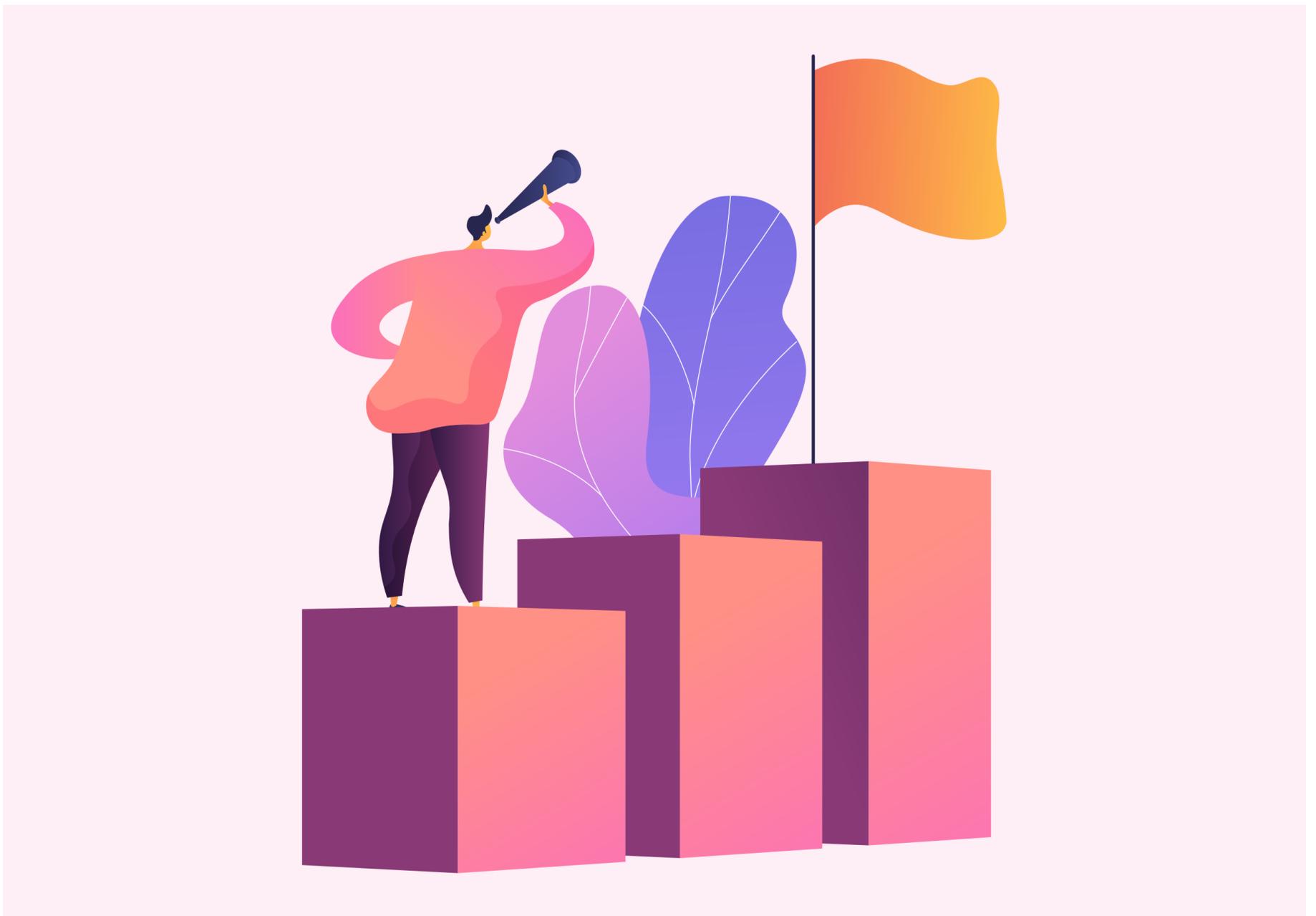


Introdução	3
Qual é a importância da inovação?.....	4
O que são as soft skills?	6
Qual é a relação entre inovação e soft skills?	9
Como inovar utilizando soft skills?.....	11
Conclusão	17
Sobre o Sebrae PE.....	18

Introdução

Muito se fala sobre inovar no mercado e como isso é capaz de mudar os rumos de qualquer empresa, porém pouco se discute sobre como fazer isso, na prática. Não é para menos que muitos empreendedores têm dúvidas sobre o tema e acabam deixando de investir em inovação, por mais que desejem surpreender e trazer novidades para o setor em que atuam.

Por esse motivo, preparamos um e-book único que mostra o que, de fato, significa inovar e como é possível mudar e repaginar a sua organização por meio de alternativas bem simples – mas nem por isso menos importantes e úteis –, como o **investimento em soft skills**. Preparado para saber e aprender mais? Então acompanhe!



Qual é a importância da inovação?

De maneira simples, inovar significa tirar um empreendimento da zona de conforto, ou de estagnação, na qual ele se encontra por meio de uma ou mais ideias que renovam o modelo de negócio dele. Essas ideias, que nada mais são do que soluções para problemas, podem estar relacionadas às mais diferentes áreas da empresa – e não é exagero dizer isso.



Por exemplo: quanto ao estabelecimento físico, à loja virtual, às estratégias de marketing digital, aos departamentos internos (financeiro, desenvolvimento pessoal, administrativo etc.), à confecção de mercadorias, à aquisição de insumos de fornecedores, à abertura de filiais da marca, ao capital de giro, ao fluxo de caixa, aos horários de funcionamento etc.



A grande questão é que essas ideias exploram a criatividade, praticam a humanização e a empatia no que diz respeito aos funcionários, buscam ouvir e atender as demandas dos consumidores, flertam com as tendências de consumo do momento e traçam ações vislumbrando como será o futuro do mercado.

Tudo isso para não só renovar a estrutura da organização, mas, principalmente, dar um novo gás para torná-la mais competitiva na oferta de produtos/serviços, um local mais valioso para se trabalhar, com maior potencial de crescimento, com processos mais sustentáveis e econômicos, com uma maior presença digital e, é claro, com um faturamento mais expressivo.

Ou seja, inovar é uma atividade crucial para qualquer companhia presente em território nacional, não importa se ela é de pequeno, médio ou grande porte.

Afinal, cada vez mais, o mercado se transforma e carece de negócios capazes de assumirem uma **postura de inovação** contínua que os permitirá se adaptarem com mais rapidez e praticidade, especialmente em períodos críticos de recessão econômica, instabilidade geopolítica e paralisação sanitária – como ocorreu com a pandemia de Covid-19.





O que são as soft skills?

No mercado em geral – e isso inclui também o universo empreendedor –, é muito comum ouvir **os termos hard skills e soft skills**. Isso porque ambos estão relacionados ao trabalho desenvolvido não só por empregados e funcionários terceirizados, mas também por gestores, coordenadores, supervisores, diretores e, inclusive, os donos dos negócios.

Eles servem para descrever as habilidade que cada indivíduo tem e que são essenciais ou mesmo diferenciais para não só justificar o cargo que a pessoa ocupa, mas, principalmente, para que ela cumpra com eficiência as atividades pelas quais é responsável.



Diferenças entre hard skills e soft skills

“Mas o que significam os dois termos?”, você deve estar se perguntando. As hard skills dizem respeito àquelas competências que **aprendemos por meio do estudo técnico e da formação acadêmica (graduação e pós-graduação)** – que costuma fornecer certificações e/ou títulos que atestam que o indivíduo está apto a atuar em determinada área.

Por muito tempo, elas foram supervalorizadas e tidas como as únicas que realmente eram úteis para qualquer trabalho. Porém, as últimas décadas de inovação, o avanço tecnológico, o comércio sustentável, o surgimento de novas profissões e as mudanças organizacionais impactaram e transformaram o mercado.

Elas o fizeram entender que, sim, as hard skills são bastante importantes, mas só elas não bastam para que um profissional consiga ser um bom colaborador, um bom gestor ou mesmo um bom empreendedor.

É preciso que ele também tenha **competências cognitivas, psicológicas, emocionais e sociais que são desenvolvidas ao longo da vida** e aprimoradas a partir do autoconhecimento, da experiência na carreira e da prática de novos comportamentos. Ou seja, as chamadas soft skills.

Afinal, elas contribuem diretamente para uma liderança mais competente, uma equipe mais harmônica e equilibrada, uma relação mais saudável com clientes e fornecedores e um clima organizacional mais produtivo.



Principais soft skills

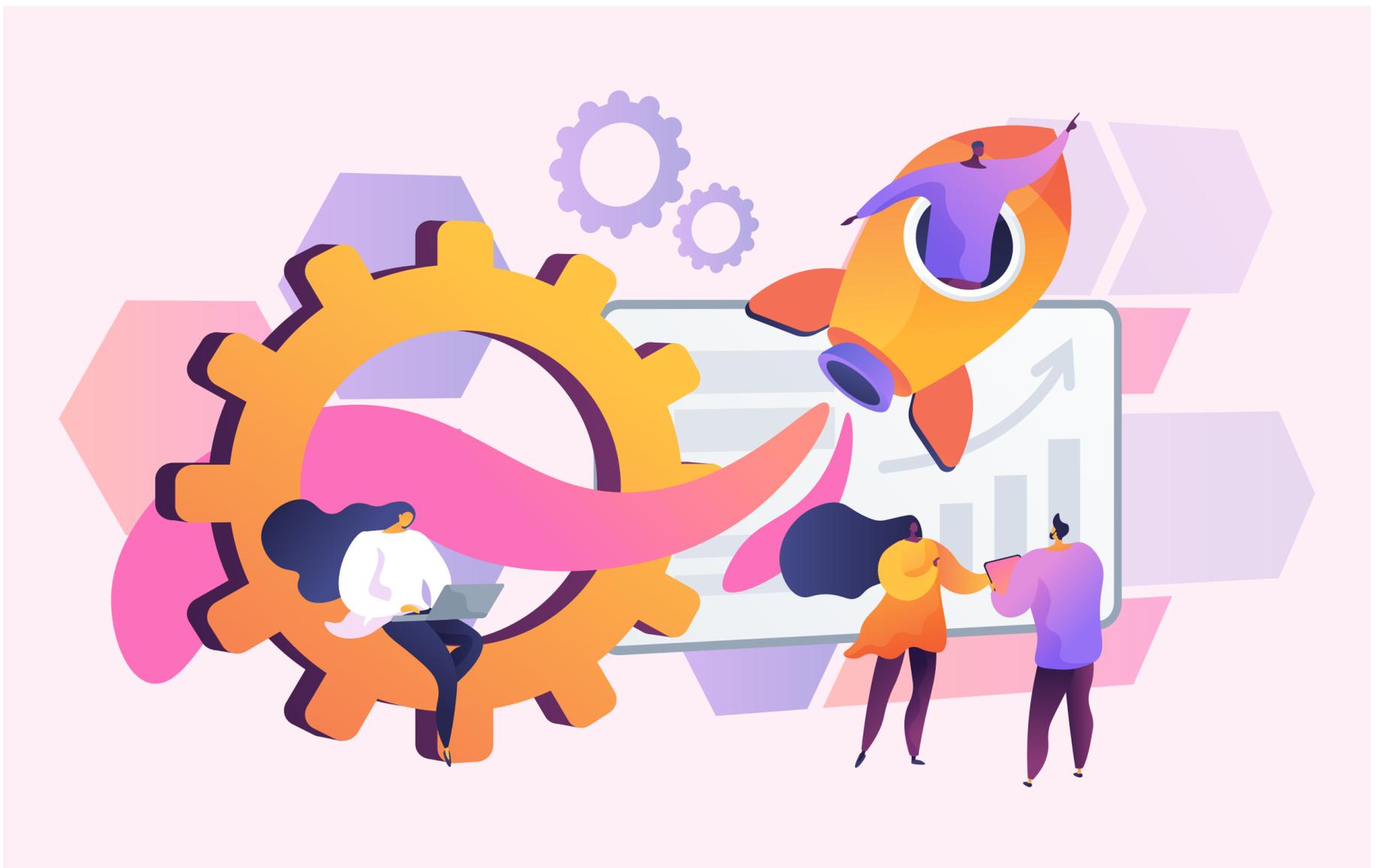
As soft skills são bem diversas e podem ser manifestadas em diferentes graus, **dependendo de cada pessoa**. No entanto, há algumas que são mais comuns e, até mesmo, mais visadas pelas empresas por conta do impacto positivo que trazem para o ambiente organizacional. É o caso do(a):

- resiliência;
- inteligência emocional;
- capacidade de adaptação;
- nível elevado de reflexão crítica e analítica;
- criatividade;
- organização;
- comunicação empática;
- controle e gestão do tempo;
- oratória concisa;
- proatividade;
- interesse em aprender e evoluir;
- postura resolutiva frente a conflitos;
- facilidade em delegar e assumir tarefas.



Qual é a relação entre inovação e soft skills?

Como mencionamos aqui, a inovação não se restringe às linhas de produção, à logística de entrega de encomendas ou à tecnologia empregada no atendimento ao cliente. Além disso, ela não requer, obrigatoriamente, a existência de recursos financeiros e a movimentação deles para ser efetivada. Longe disso!



É totalmente possível que ela seja colocada em prática em todos os setores e espaços de um negócio, podendo, inclusive, ocorrer a partir de mudanças tidas como mais “simples e pragmáticas”, isto é, **centradas nas políticas internas da empresa, na cultura de missões e valores que ela prega e no clima organizacional que o local tem no dia a dia.**



Ou seja, são aspectos que envolvem, basicamente e prioritariamente, os colaboradores da companhia – é aí que entra a relação da inovação com as soft skills. Afinal, elas dizem respeito a características que esses profissionais podem (e devem) praticar e aprimorar, pois beneficiam justamente os três pilares citados há pouco.

Portanto, você pode investir em estratégias que ajudam a exercitar e desenvolver essas competências visando não apenas à possibilidade de ter profissionais multifacetados com hard e soft skills, mas tendo uma visão geral a longo prazo do impacto que isso pode trazer para o seu empreendimento.

Tenha em mente que as soft skills podem desencadear diversas inovações no capital humano – que é nada mais, nada menos que **o núcleo de qualquer organização – e melhorar a empresa dentro para fora.**

Com isso, você terá colaboradores muito mais satisfeitos com a carreira que exercem e com o ambiente na qual atuam, e, na contramão, funcionários muito mais diligentes, proativos e engajados com o trabalho, trazendo resultados cada vez mais satisfatórios para o seu negócio – o que o fará crescer e ter uma base sólida no mercado.



Como inovar utilizando soft skills?

Até aqui, você leu sobre o que é inovação, o que representam as soft skills e qual a relação entre ambos os termos – assim como os resultados positivos que eles podem promover quando combinados. Pensando nisso, reservamos este último item para apresentar algumas dicas de como **mesclar ambos os conceitos na rotina da sua empresa.**

São sugestões que vão promover um melhor alinhamento entre ela e os colaboradores, tornando o local de trabalho um espaço mais agradável e fonte de talentos que elevarão a qualidade dos seus serviços. Confira!



Crie uma cultura de feedback

Para começar, crie uma cultura de feedback na empresa. Porém, **ela não deve funcionar em mão única**. Ao contrário, tanto superiores quanto subordinados devem sentir-se livres e estimulados a dar um retorno para os colegas sobre como se sentem em relação ao trabalho (sozinho e em equipe), ao futuro da carreira, às expectativas da companhia, ao clima organizacional, e por aí vai.



A ideia é que esses momentos de feedback sejam periódicos para promover resiliência, inteligência emocional, controle de conflitos e uma comunicação cada vez mais produtiva entre todos os profissionais da companhia. Como resultado, isso molda a equipe, tornando-a mais unificada, capaz de superar obstáculos e com colaboradores que cooperam entre si para um trabalho de excelência.





Tenha boas lideranças

A segunda dica é que você conte com bons líderes nos diferentes setores do seu negócio. Afinal, a liderança não se trata de estar hierarquicamente acima de outros profissionais, dar ordens, cobrar resultados e impor punições (como é o caso do desligamento).

Na verdade, ela tem a ver com a capacidade de **delegar tarefas, assumir responsabilidades, reconhecer talentos e fomentar um ambiente de trabalho agradável e ético para todos**. Isso sem falar que o líder também está ali para auxiliar os colaboradores que estão com dificuldades no cargo que ocupam ou passam por momentos difíceis na vida pessoal.

Resumindo: as suas lideranças vão ser responsáveis por tornar a empresa mais acolhedora e humanizada, ao mesmo tempo que vão estimular as soluções de problemas e uma maior produtividade.



Promova projetos colaborativos

Liste alguns problemas do negócio e promova **projetos colaborativos entre os funcionários para eles solucionarem**. Por exemplo, a necessidade de reduzir despesas na produção ou de atrair mais clientes para o estabelecimento.

As ideias mais eficientes e com melhor custo-benefício podem ser colocadas em prática e bonificadas. Essa estratégia leva as pessoas a trabalharem em grupo, a assumirem uma postura mais proativa, a testarem a criatividade e a terem um maior controle do tempo (uma vez que é uma atividade à parte dos afazeres oficiais).

Em paralelo, traz mudanças internas dentro da empresa e a possibilidade de soluções concretas para entraves que prejudicam o seu faturamento, o andamento dos serviços e a expansão da marca.



Invista em estações de trabalho

Outra dica útil é investir em estações de trabalho compartilhadas no escritório. De preferência, no máximo de setores possíveis para que um **maior número de pessoas possa ter essa experiência.**

Essas estações servem para que os colaboradores atuem de forma mais próxima uns dos outros, fiquem a par das atividades realizadas pelos demais e, inclusive, pratiquem uma rotatividade de afazeres sob a responsabilidade do setor.

Com isso, aprimoram o trabalho coletivo, a capacidade de cumprir com prazos e a facilidade em delegar e assumir tarefas. Ou seja, a equipe se torna uma só unidade que atua no mesmo ritmo e garante o mesmo desempenho positivo nas tarefas que assume.

Estimule a participação dos colaboradores em cursos e atividades livres

Além do que já foi falado, é interessante que o seu empreendimento estimule – inclusive, **por meio de programas e recursos internos** – a participação dos colaboradores em cursos, treinamentos, workshops e afins, que os ajudem a desenvolver novas habilidades enquanto profissionais.

Essa é uma forma simples de mantê-los engajados em evoluir cada vez mais, estarem atualizados e terem uma maior capacidade crítica e reflexiva. Vale mencionar que, à medida que aprendem, eles praticam esses novos saberes no dia a dia de trabalho, contribuindo, assim, para o sucesso da organização.





Adote rotinas de trabalho diferenciadas no seu negócio

A sexta dica é adotar **rotinas de trabalho diferenciadas** na sua empresa. Por exemplo, dias laborais intercalados (atividades remotas e atividades presenciais), jornada de meio período e semanas completadas totalmente de forma remota.

Além de tornar o trabalho mais dinâmico, confortável e flexível, você estimula os funcionários a exercitarem a capacidade de adaptação a diferentes cenários de atuação, assim como a organização dos afazeres e a gestão de tempo nessas situações.

Dessa maneira, diante da necessidade de mudar o formato de trabalho por conta de uma necessidade maior – como o caso de um isolamento social ou mesmo um lockdown –, o seu negócio não terá dificuldades em passar por esse processo.



Conclusão

Viu só como inovar pode ser um processo muito mais descomplicado e menos oneroso do que você imagina e o melhor: ainda **gerar resultados positivos** que vão garantir a continuidade e a prosperidade da sua empresa?

Agora é a sua vez de agir e aliar inovação com soft skills, promovendo uma relação com os seus colaboradores, que é mais produtiva e oportuna para ambas as partes. **Sua empresa só terá a ganhar com essa iniciativa!**





O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) é uma entidade privada, desenvolvida com o intuito de **auxiliar os empreendedores na gestão e no crescimento dos negócios**. Nós estamos em todo o território nacional e contamos com ampla experiência de mercado.

Nossa proposta é construir oportunidades em conjunto, trabalhando com capacitações, oficinas, consultorias e diversos serviços para auxiliar empresários a alcançarem prosperidade com os empreendimentos. Atuamos nas frentes de **fortalecer o empreendedorismo e de estimular a formalização dos negócios**, com a proposta de criação de soluções construtivas e criativas junto aos empresários.